REPERCUSSÕES DA EQUOTERAPIA PARA SAÚDE E BEM-ESTAR ANIMAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Anna Julia de Queiroz Bacelar
Ionara Matos Texeira
Mariana Costa Gonçalves
Nathalia Guirra Mariano
Raquel de Araújo Oliveira
Thaise de Freitas Figueiredo Prado
Amanda Maria Villas Bôas Ribeiro

RESUMO

A equoterapia é um método terapêutico e educativo que trabalha com cavalos adotando uma abordagem interdisciplinar em saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial das pessoas com transtornos, deficiência e/ou necessidades especiais, tratando vários tipos de distúrbios. Com o objetivo de desenvolver o âmbito comportamental do paciente, sendo o cavalo usado como o cinesioterapêutico, instrumento pedagógico e com finalidade de inserção social. Objetivo: analisar os benefícios da equoterapia em relação a saúde e bem-estar animal. Método: foi realizada uma pesquisa de revisão de literatura integrativa, como uma forma de investigação científica avaliando critérios bem definidos, objetivando identificar, avaliar e sintetizar características importantes do presente assunto. O método adotou a técnica de comparação entre os artigos, proporcionando uma diversidade de resultados obtidos em diferentes contextos e localidades. O presente estudo propôs uma análise abrangente das repercussões da equoterapia sobre o bem-estar dos animais utilizados nessa prática, com enfoque específico nos cavalos. A partir da revisão integrativa realizada, os resultados indicaram que, embora a equoterapia ofereça amplos benefícios terapêuticos aos praticantes humanos, o impacto sobre os cavalos deve ser tratado com especial atenção.

Palavras-chave: equitação; terapia assistida por animal; cavalo; cinesioterapia

Abstract

Equine therapy is a therapeutic and educational method that works with horses, adopting an interdisciplinary approach to health, education and horse riding, seeking the biopsychosocial development of people with disorders, disabilities and/or special needs,

treating various types of disorders. With the aim of developing the patient's behavioral scope, the horse is used as kinesiotherapy, pedagogical and for the purpose of social integration. Objective: to analyze the benefits of equine therapy in relation to animal health and well-being. Method: an integrative literature review research was carried out, as a form of scientific investigation evaluating well-defined criteria aiming to identify, evaluate and summarize important characteristics of the present subject. The method adopted the comparison technique between articles, providing a diversity of results obtained in different contexts and locations. The present study proposed a comprehensive analysis of the repercussions of equine therapy on the well-being of the animals used in this practice, with a specific focus on horses. From the integrative review carried out, the results indicated that, although equine therapy offers broad therapeutic benefits to human practitioners, the impact on horses must be treated with special attention.

Keys-word: riding; animal-assisted therapy; horse; kinesiotherapy

INTRODUÇÃO

A equoterapia é um método técnico e científico utilizado como estratégia terapêutica para pessoas com limitações, sejam elas físicas, psicológicas, sociais, motoras ou outras. Seu objetivo é desenvolver o âmbito comportamental do paciente, a partir da utilização do cavalo como cinesioterapêutico, pedagógico e com finalidade de inserção social (EQUOTERAPIA, 2008).

A utilização da equoterapia adota uma abordagem interdisciplinar em saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial das pessoas com transtornos, deficiência e/ou necessidades específicas, tratando vários tipos de distúrbios. (CONASEMS, 2022).

Trata-se de método utilizado há mais de 15 anos. Seu marco inicial foi a criação da Associação Nacional de Equoterapia (ANDE BRASIL) em 10 de maio de 1989, considerada até os dias atuais como uma sociedade de caráter filantrópico, terapêutico, educativo, cultural, desportivo e assistencial sem fins lucrativos, com atuação em todo o território brasileiro. A ANDE BRASIL contribui para a reabilitação de pessoas com necessidades especiais, colabora com órgãos não governamentais, capta recursos, implanta a equoterapia, e estabelece convênios, sendo essas as suas normas.

A equoterapia proporciona movimentos rítmicos, precisos e tridimensionais, acordando com a andadura do cavalo, sendo ela de três tipos: Trote, passo e galope (SANCHES, 2010). Na equoterapia, a andadura mais utilizada é o passo, por ser andadura simétrica de todos os lados do cavalo, é o que vai servir de tratamento na equoterapia no geral, pois se ouvem quatro batidas nítidas, distintas e compassadas. Os movimentos e andaduras reproduzidos pelos cavalos resultam na movimentação do quadril do paciente, o que faz o sistema nervoso gerar respostas e ativar o organismo, sendo uma terapia extremamente benéfica para pacientes com algum tipo de paralisia cerebral, com autismo, entre outros (MARTINEZ, 2005; NASCIMENTO *et al*., 2010; SEVERO, 2010).

O cavalo na terapia em questão é escolhido de acordo ao perfil do paciente, e é a principal ferramenta usada para exercícios realizados com o paciente, dependendo de sua comorbidade, da forma mais segura possível, para não causar dano ao paciente nem ao animal. Na terapia, o manejo também é utilizado no tratamento dos pacientes. Ações como pentear os pelos e a crina, que pode ser feita com vários tipos de escova, estimulando o conhecimento de outras texturas.

A terapia só é feita após a avaliação de uma equipe multidisciplinar, sendo ela composta por fisioterapeuta, psicólogo e médico. Ademais, todo paciente tem seu

acompanhamento feito de forma individual, sendo registrado pelos profissionais (SILVA, *et al*., 2008). Nesta forma de terapia, os cavalos são usados como instrumentos de exercícios em local que não tenha ruído para ensinar e promover a inclusão social. A equoterapia já acontece no momento que o paciente entra em contato com o cavalo, pois o mesmo terá que aprender a forma correta de montar, e os meios para controlar o animal, o que já vai trazer para o paciente uma autoconfiança maior e afetividade, além de estabelecer limites, pois, existem regras, e o paciente não pode infringi-las (SILVA, *et al*., 2008).

Dessa forma, infere-se que a equoterapia é um importante método utilizado na terapêutica de crianças que possuem limitações psicomotoras e sociais, sendo o cavalo o veículo promotor de desenvolvimento físico e psíquico, a questão norteadora desse estudo é: Quais são as repercussões da equoterapia na saúde e bem-estar animal?

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, como uma forma de investigação científica focada em critérios bem definido com o objetivo de identificar, avaliar, sintetizando as evidências importantes disponíveis de caráter primário sobre o determinado assunto abordado (GALVÃO; PERREIRA, 2014).

A busca englobou artigos publicados nos bancos de dados *Scientific Electronic Library Online* (Scielo) e BVS-Vet, utilizando descritores oficiais: “equoterapia”; “bem-estar animal na equoterapia”. Esse levantamento permitiu a análise e a coleta de dados para avaliação dos resultados relacionados aos benefícios da equoterapia no tratamento de crianças com deficiências psicomotoras e sociais, com ênfase particular no bem-estar animal durante o processo terapêutico. A partir da leitura desses estudos, pôde-se realizar a extração de dados relacionados ao objetivo principal, que é o bem-estar dos animais envolvidos na equoterapia. Foram excluídos artigos duplicados, teses, dissertações, editoriais e artigos publicados há mais de dez anos.

A metodologia de pesquisa adotou a técnica de comparação entre os artigos, proporcionando uma diversidade de resultados obtidos em diferentes contextos e localidades. Os artigos e periódicos selecionados forneceram informações detalhadas sobre a equoterapia com foco no efeito sobre os animais utilizados, quanto aos cuidados sanitários, nutricionais e médicos desses animais utilizados nos centros de terapia assistida por equinos, envolvendo o bem-estar geral dos tais.

RESULTADOS

No total foram encontrados 40 documentos, ao serem colocados em prática os critérios de exclusão, 5 foram descartados por serem teses, 10 foram descartados por falta de relação com o tema central, 7 por estarem duplicados, 8 por estarem em outro idioma. Ao final, foram selecionados 10 artigos que atenderam aos critérios do trabalho, estes foram avaliados pelos componentes do grupo separadamente, por meio de uma leitura íntegra para confirmar a elegibilidade dos estudos para serem inclusos na revisão (Figura 1).

Depois da seleção dos artigos, foram extraídos dados relevantes como: entre 27 centros de equoterapia localizados no Brasil, 70% dos animais são vacinados e vermifugados corretamente (ÕNA *et al*, 2019); na região sudoeste do Paraná, apenas 43% dos locais de equoterapia possuem visita regular de um médico veterinário (FANTIN, 2014); dentre 21 animais avaliados de diferentes centros equestres no estado do Rio Grande do Sul, 90,1% apresentavam algum grau de claudicação (Taschetto, Maurer, 2019). Os dados extraídos dos artigos foram sistematizados no Quadro 1.

Quadro 1- Junção dos artigos sobre Repercussões da Equoterapia.

Autores, ano, local	**Objetivo**	**Metodologia**	**Principais considerações**
Thainara Pereira, Bruna Delany, Andressa Campos, Grasiele Reisdorfer, Glênio Gomes, 2023, Videira-SC	Aprimoramento do bem-estar animal dos equinos de equoterapia da APAE-SC.	Levantamento das condições alimentação, local e tempo de descanso, utilização nas terapias dos animais.	A realização de manejos adequados promove o bem-estar dos animais destinados a equoterapia.
RenataPereira, Daiana Villanova, NatháliaTafuri, Duarte Minighin, Wellyngton Carvalho, Jorge	Condicionar os cavalos para a sua manutenção na equoterapia e proporcionar melhorias, visando o bem-estar animal do	Mudança de rotina dos animais com aplicação de bonificações como cenoura, escovação, após as sessões. avaliação do	Não foi possível desenvolver um modelo de condicionamento para cavalos que praticam equoterapia. Talvez

Baumgratz, 2018, Barbacena-MG.	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia no Campus Barbacena.	comportamento do cavalo através do questionário aos terapeutas responsáveis.	com um tempo maior de observação
Juliana Nunes Ramos Vaz, 2020, Caratinga-MG.	Identificar os possíveis estresses, bem como os motivos pelos quais eles são causados, mantendo o foco em caninos e equinos utilizados em terapias.	Revisão bibliográfica em torno no tema.	É inegável dizer que os animais não sofrem estresse na Terapia assistida por animais, mas os benefícios originados com a prática podem sim ser simétricos, traduzindo o reforço de um antepassado vinculo existente entre homem e animal.
Isadora Lazzari,PatríciaAnzanello, Marcos De Oliveira, Andrey Tamanho, Gainete Marques, 2021, Sertão- RS	Relatar necessidade de relacionar o bem-estar animal ao manejo e treinamento dos cavalos “terapeutas” e evidenciando os benefícios promovidos pelo convívio e trabalho com equinos.	Ação dos acadêmicos do curso de zootecnia, bolsistas ou voluntários, desempenhando o extremo cuidado no manejo e treinamento destes cavalos.	Atuação dos grupos de acadêmicos de zootecnia de forma muito satisfatória, no âmbito equoterápico.

Raisa Larcher Fantin, 2014, Dois Vizinhos.	Avaliar as práticas de manejo e o bem-estar dos cavalos utilizados em centros de equoterapia da região sudoeste do Paraná.	Investigar as técnicas de manejo utilizadas nos diferentes centros de equoterapia e, a partir destes dados, analisar se atende as necessidades do cavalo.	Os estabelecimentos oferecem condições para a manutenção dos equinos que alojam, porém é necessário o aprimoramento adequado no manejo.
Samara Silva, Gabriel Maranhão, Lidiane Silva, 2021, Mineiros-GO	Descrever os cuidados necessários com os cavalos e suas especificidades relacionadas a prática de Equoterapia.	Pesquisa bibliográfica.	Conclui-se que o médico veterinário, entre a equipe multidisciplinar da equoterapia, faz-se necessário para garantir a integridade física e mental dos equinos.
WarrenCastro, HeloisaGodoy, MônicaAlmeida,MarceloGodoy , 2019, Ceres- GO.	Avaliar o comportamento e as condições de bem-estar dos cavalos utilizados no Centro de Equoterapia do IF Goiano Ceres, GO.	Foram realizadas avaliações entre março e agosto de 2018, quanto ao temperamento, estado de saúde e comportamentos normais e estereotipado dos equinos durante cada sessão da equoterapia.	Os indicadores de saúde e comportamentais avaliados estavam de acordo com os comportamentos da espécie, mostrando que os animais do Centro de Equoterapia do IF Goiano Ceres apresentam um

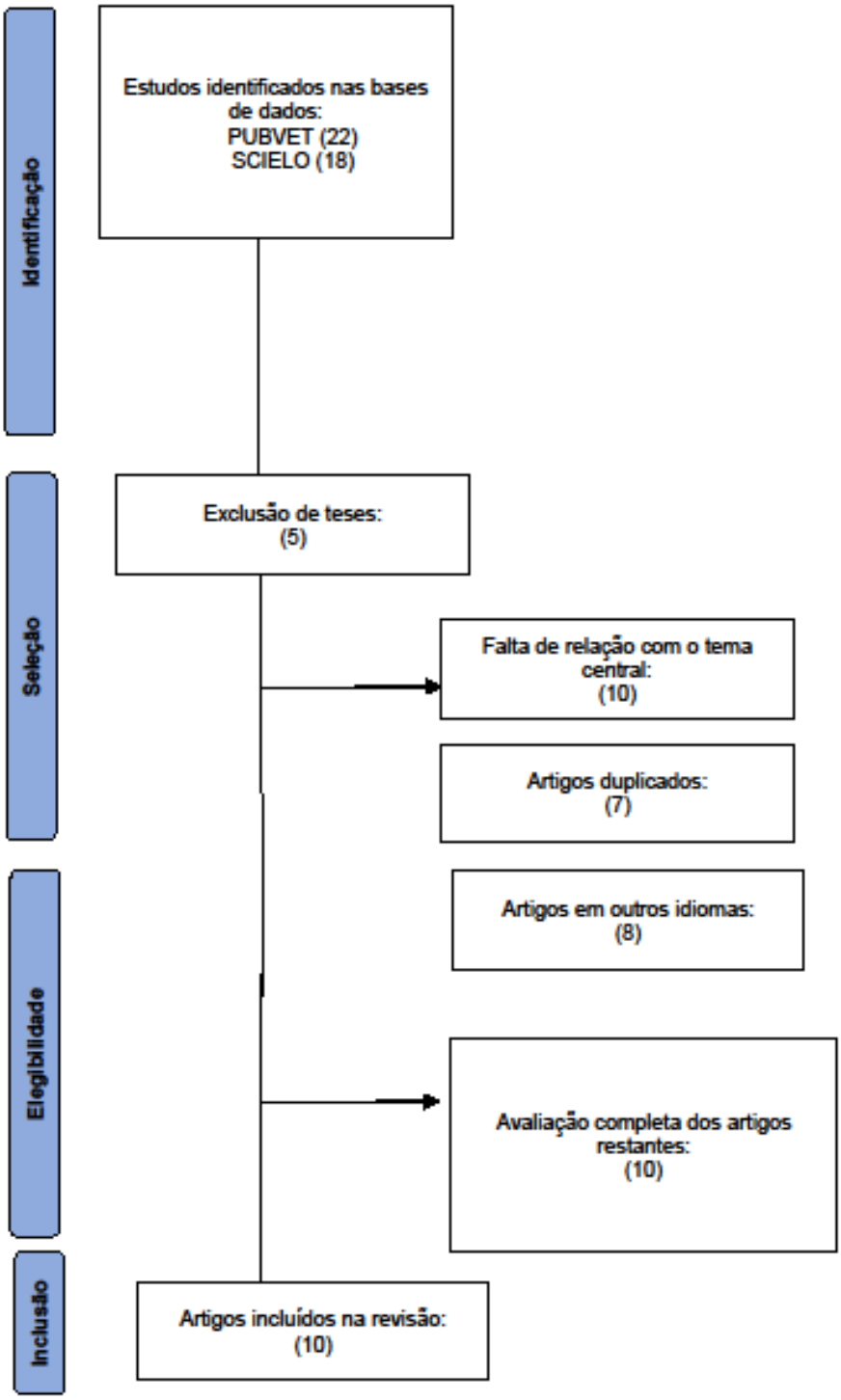
			bem-estar adequado.
Cely Oña, LuisMagalhães, LisianeJesus, Juliana Caobianco, JanainaRodrigues, AntonioNeto, 2019, Botucatu-SP	Avaliar os aspectos de manejo, sanidade e comportamentais de animais utilizados em equoterapia.	Elaborado um questionário com base nos principais aspectos relacionados ao bem-estar referente ao manejo nutricional e instalações para equinos.	Foi evidente a importância da assistência veterinária para o manejo e sanidade dos equinos. Adicionalmente, a ausência de alterações comportamentais reforçou a ideia de que boas práticas de manejo são uma constante nos centros de equoterapia.
Cely Oña, QuéziaCruz, Maira Cruz, Juliana Caobianco, Felipe Silva, Luis Magalhães, 2021, Belo Horizonte, MG.	Avaliar a frequência cardíaca e respiratória de cavalos de equoterapia, visando avaliar a resposta ao esforço e estresse.	Foram utilizados 4 animais, da raça Quarto de Milha, com idade entre 8 a 12 anos, sexo, residentes em um rancho em Cuiabá-MT	Foi possível concluir que a atividade de equoterapia acarretou alterações no sistema cardiovascular dos equinos, bem como não acarretou estresse nos animais utilizados.
Patricia Taschetto, Marcos Azevedo, Ana Paula	Investigar a prevalência e a intensidade da	Consistiu na avaliação objetiva da claudicação com	A avaliação objetiva da claudicação

Rodrigues, Luíza Martini, Daniélle Siqueira, Andressa Bernardes, Bruna Parodes, 2022, Santa Maria- RS	claudicação em cavalos de terapia assistida por equinos no estado do Rio Grande do Sul.	base em sensores inerciais sem fio Lameness Locator®, Avaliando21 equinos em seis centros equestres do estado do Rio Grande do Sul.	demonstrou alta prevalência de claudicação nos animais avaliados, enfatizando a importância do exame do sistema locomotor dos animais, como á contratação de um médico veterinário para certificar o bem-estar do animal.

Fonte: Elaborada pelos autores (2024).

Figura 1.

Fluxograma da metodologia



Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

DISCUSSÃO

Os dados dos artigos analisados indicam que a relação do animal com o homem pode desencadear possíveis estresses nos animais em terapia, decorrentes dos treinos, da terapia em si e de fatores externos, principalmente novos estímulos do ambiente (VAZ, 2020).

Os tipos de estresse sofridos são tanto físicos quanto emocionais, com uma duração indefinida nas literaturas. Apesar de ter se mostrado que alguns agentes estressores contínuos podem conduzir ao estresse crônico. Para tanto, o animal selecionado para a terapia deve passar por uma série de treinamentos específicos, visando uma minimização do estresse na prática terapêutica (LAZZARI, 2021). Assim, a garantia do bem-estar é essencial na terapia assistida por animais, a fim de evitar qualquer dor ou sofrimento a eles (VILLANOVA *et al*, 2018). A terapia assistida por animais e o bem-estar não podem ser excludentes um do outro, tendo em vista a consolidação de uma relação simétrica entre ambas as espécies.

O condicionamento do cavalo para a sua manutenção na equoterapia. O trabalho tem como objetivo condicionar os cavalos para a sua manutenção na equoterapia e proporcionar melhorias no trabalho já praticado, visando o bem-estar animal. O método utilizado foi a mudança de rotina dos animais com aplicação de bonificações como cenoura, escovação, banho relaxante e galope após as sessões. Em nenhuma das questões avaliadas e em nenhum dos procedimentos experimentais testados (cenoura, escovação, banho e alongamento) foram observadas diferenças significativas. Com o método de estudo aplicado não foi possível desenvolver um modelo de condicionamento para cavalos que praticam equoterapia. (VILLANOVA *et al*, 2018)

Foi constatado que 90,1% dos equinos avaliados de idade entre 4 e 16,5 anos, apresentavam claudicação, 54,2% do membro pélvico e 45,8% do membro torácico, quanto a intensidade 72% foram leves. Diante o resultado, observa-se que são necessários o acompanhamento e a avaliação do sistema locomotor desses animais. As claudicações, mesmo com baixa intensidade, têm probabilidade de interferir nos estímulos gerados, sendo um importante fator de escolha do cavalo apto para a equoterapia (TASCHETTO, MAURER, 2019).

Os centros de equoterapia que tem acompanhamento veterinário mensal, que na maioria dos casos vem atuando de forma preventiva para garantir a sanidade animal e seu bem-estar. No quesito dos animais de equoterapia não terem necessariamente alto valor

zootécnico agregado, é investido tempo e dinheiro para tornar animais aptos na atividade, quando o animal está enfermo, ele é afastado de suas atividades e logo seu praticante é colocado em outro animal. Ponto de extrema atenção quando o paciente já está acostumado com o trote e desenvolvimento de seu antigo animal, que pode não ter o mesmo vínculo afetivo e não corresponder a suas necessidades. (ÕNA *et al*, 2019).

O estudo relata que, ao fazer o exame físico de alguns animais de vários centros de equoterapia, foi utilizado o Lameness Locator, que é um sistema portátil que utiliza sensores inerciais não invasivos para avaliar o sistema locomotor e identificar a presença de claudicação (TASCHETTO, MAURER, 2019). Os animais foram puxados em linha reta para observar a presença ou ausência da claudicação e sua intensidade, como a avaliação ocorreu com o animal no trote, a maioria dos animais apresentaram algum tipo de claudicação. Visto que a equoterapia é feita com o animal ao passo, essa claudicação pode não interferir no bem-estar animal (VILLANOVA *et al*, 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo propôs uma análise abrangente das repercussões da equoterapia sobre o bem-estar dos animais utilizados nessa prática, com enfoque específico nos cavalos. A partir da revisão integrativa realizada, os resultados indicaram que, embora a equoterapia ofereça amplos benefícios terapêuticos aos praticantes humanos, o impacto sobre os cavalos deve ser tratado com especial atenção.

O bem-estar animal, essencial tanto para a eficácia quanto para a ética da prática, demanda que as condições de uso e manejo sejam continuamente monitoradas e melhoradas. Observou-se que, apesar da dedicação de muitos centros de equoterapia em garantir um ambiente seguro e adequado para os cavalos, lacunas relevantes ainda existem no que concerne à saúde física e emocional desses animais. Em particular, dados relativos à presença de claudicação, podendo ser ela causada devido ao solo do local da realização da equoterapia ruim, camas de baias inapropriadas, idade e excesso de exercício; e aos índices de estresse apontam para a necessidade de estratégias preventivas e corretivas para minimizar os desgastes decorrentes das atividades terapêuticas.

As claudicações identificadas nos cavalos, embora de baixa intensidade e em sua maioria assintomáticas no passo, a principal andadura empregada na equoterapia revelam um ponto crítico: a presença de problemas no sistema locomotor pode afetar não apenas

o desempenho físico do cavalo, mas também o vínculo terapêutico estabelecido com o praticante. Tal vínculo, fundamentado na segurança e na confiança mútua, pode ser prejudicado caso o animal apresente dificuldades locomotoras ou mesmo desconforto durante as sessões. Os resultados também indicaram que práticas de manejo regulares, como escovação, banho e repouso após as sessões, não apenas promovem o bem-estar físico dos cavalos, mas também colaboram para a sua estabilidade emocional. O monitoramento contínuo da saúde dos cavalos por profissionais veterinários e o aprimoramento do ambiente e da rotina diária dos animais emergem, portanto, como práticas indispensáveis para a promoção de uma equoterapia verdadeiramente benéfica e eticamente responsável.

Além disso, a necessidade de uma seleção criteriosa dos cavalos, considerando tanto o perfil dos pacientes quanto as particularidades de cada animal, reforça a complexidade do processo de equoterapia. Um animal que não esteja apto ou que apresente sinais de desgaste físico pode, em última análise, comprometer a eficácia terapêutica e expor o praticante a riscos físicos. Nesse sentido, recomenda-se que novos protocolos de manejo e acompanhamento veterinário sejam desenvolvidos com o objetivo de prevenir a ocorrência de claudicações e de outros problemas de saúde comuns aos animais de equoterapia.

Finalmente, este estudo aponta para uma nova linha de pesquisa que merece atenção e desenvolvimento: a implementação de métodos de avaliação e controle da saúde física e emocional dos cavalos na equoterapia, utilizando tecnologias como sensores inerciais e plataformas de monitoramento que possibilitem diagnósticos mais precisos e menos invasivos. A integração dessas tecnologias ao cotidiano dos centros de equoterapia representa um passo inovador para consolidar o bem-estar dos animais, promovendo uma terapia assistida por cavalos mais eficiente, segura e ética.

REFERÊNCIAS

CASTRO, W. *et al*. Comportamento dos equinos do Centro de equoterapia do Instituto Federal Goiano - Campus Ceres. **Zoociências** , Ceres-GO, v. 1, n. 1, p. 1-15, jun./2019.

FANTIN, Raisa. Levantamento das práticas de manejo e bem estar dos equinos utiilizados na equoterapia. **UTFPR**, Dois Vizinhos, v. 1, n. 1, p. 1-71, ago./2014.

GALVÃO, Taís Freire; PERREIRA, Mauricio Gomes. **Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração.** Epidemiol. Serv. Saúde v.23 n.1 Brasília mar. 2014. Disponível em:http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742014000100018 . Acessado em 19 de set. 2024.

MARINE, C. *et al*. Utilizações das frequências cardíacas e respiratórias na determinação do bem estar de cavalos inseridos em programas de equoterapia. **Nucleus Animalium**, Mato Grosso, v. 13, n. 1, p. 1-8, abr./2019.

MAURER, P. *et al*. Avaliação Objetiva da claudicação em equinos utilizados para terapia assistida por equídeos no estado do Rio Grande do Sul, Brasil. **Ciência Rural**, Uruguaiana, v. 52, n. 5, p. 1-10, fev./2020.

ONÃ, C. *et al*. Saúde e Alterações Comportamentais de animais de equoterapia. **Veterinária e Zootecnia**, Cuiabá, v. 1, n. 1, p. 1-9, nov./2019.

PEREIRA, R. *et al*. Condicionamento do cavalo para sua manuteção na equoterapia. **Pubvet**, Minas Gerais, v. 12, n. 6, p. 1-5, jun./2018.

PEREIRA, T. *et al*. BEM ESTAR ANIMAL NA EQUOTERAPIA DA APAE VIDEIRA: Parceria técnica com IFC - Videira. **V EPRO Mundo**, Videira - SC, v. 1, n. 1, p. 1-6, ago./2023.

SANTOS, I. D. *et al*. Bem estar animal na equoterapia manejo e tratamento de cavalos terapeutas no centro de equoterapia do cavalo crioulo do IFRS campus sertão. **Zoo online**, Brasília-DF, v. 1, n. 1, p. 1-2, mai./2021.

SILVA, Josefina; AGUIAR, Oscar. Equoterapia em crianças com necessidades especiais. Revista Científica Eletrônica de Psicologia, Garça-SP, v. 1, n. 6, p. 1-8, nov/2008.

SILVA, Samara; MARANHÃO, Gabriel; SILVA, Lidiane Da. Manejo com equinos de prática equoterapêutica. **Pesquisa UNIFIMES**, Mineiros, v. 1, n. 1, p. 1-6, mai./2021.

VAZ, Juliana. Os possíveis estresses causados em animais utilizados em terapias: Cinoterapia e equoterapia. **Revista científica doctum multidisciplinar**, Teófilo Otoni, v. 1, n. 4, p. 1-15, jun./2020.